

Uma nova espécie de *Euctenochira* Hincks
(Coleoptera, Chrysomelidae, Cassidinae),
da Serra do Japi, Jundiá, São Paulo, Brasil ¹

Zundir José Buzzi ²

ABSTRACT. A new species of *Euctenochira* Hincks (Coleoptera, Chrysomelidae, Cassidinae) from Japi Mountain, Jundiá, São Paulo, Brazil. *Euctenochira frieirocostai* a new species from Japi Mountain, Jundiá, São Paulo, Brazil, is described.
KEY WORDS. Coleoptera, Chrysomelidae, Cassidinae, *Euctenochira*, new species

SPAETH (1914), incluiu em *Ctenochira* Chapuis, 1875 [atualmente *Euctenochira* Hincks, 1950 por ser aquele um gênero pré-ocupado por FOERSTER (1855: Hymenoptera)] 83 espécies, todas da região Neotropical e em 1926, dividiu o gênero em seis grupos. *Euctenochira frieirocostai* sp.n. foi incluída no segundo grupo, caracterizado por ter a fronte aplanada, com grande fóvea em frente aos alvéolos antenais e élitros não gibosos. No Catálogo de BLACKWELDER (1946) são relacionadas 114 espécies de *Ctenochira*.

O nome da espécie nova é em homenagem ao Prof. Dr. Fernando Frieiro Costa, do Departamento de Biologia da Universidade Federal de Lavras, Minas Gerais, que enviou vários Cassidíneos para serem identificados. Todas as medidas são em milímetros.

Euctenochira frieirocostai sp.n.

Figs 1-2

Em vista dorsal (Fig. 1), de contorno elíptico, pouco mais longo que sua maior largura (5,42 x 4,17); vista de perfil (Fig. 2), dorsalmente de contorno arredondado, na metade anterior mais suavemente que na metade posterior, em vista frontal, disco elitral com forte curvatura e as abas, caindo mais suavemente para fora. Coloração geral amarela.

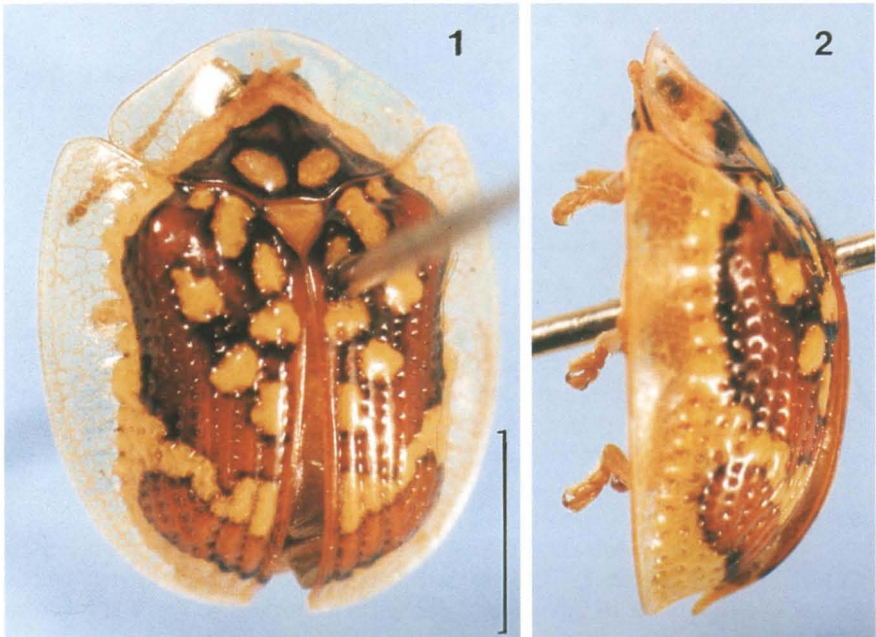
Cabeça, com suave sulco, estendendo-se do ápice da fronte até os tubérculos interorbitais, dorsalmente e anteriormente ao vértice. Fronte mais larga que longa com suave depressão no meio. Olhos pretos, cerca de 1,7 vezes mais longos que sua maior largura (0,70 x 0,40). Labro acastanhado, na margem anterior com forte chanfro. Antenas bastante longas, os três últimos artículos ultrapassando os cantos laterais do pronoto; o último, enegrecido na metade distal e dorsal; os cinco basais

1) Contribuição número 1033 do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

2) Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná. Caixa Postal 19020, 81531-990 Curitiba, Paraná, Brasil.

E-mail: zbuzzi@bio.ufpr.br

quase glabros e brilhantes, os demais, com densa pilosidade; o terceiro, quarto e quinto, de menor seção; medindo, do primeiro ao último, respectivamente: 0,42; 0,16; 0,12; 0,24; 0,20; 0,20; 0,18; 0,16; 0,18; 0,18; 0,32.



Figs 1-2. *Euctenochira frieirocostai* sp.n., holótipo. (1) Vista dorsal; (2) lateral. Escala=1,78mm.

Pronoto em forma de elipse transversa, cerca de 1,7 vezes mais largo que seu comprimento ao longo do meio (3,04 x 1,76); o disco com faixa amarela anterior e o restante, com mancha castanho-avermelhada, cuja margem anterior, é marginada de preto e próximo ao meio, a cada lado, com pequena projeção e posteriormente, com duas manchas amarelas inclusas, subpentagonais, alongadas, obliquamente dispostas e com bordos pretos; superfície com micropontos esparsos e aos lados da mancha, com pontos mais fortes; projeção mediana e posterior com forte impressão a cada lado; lateralmente, na linha divisória do disco, com fortes pontos; aba transparente, aos lados com fraco retículo.

Escutelo subtriangular, amarelo, quase tão largo na base quanto seu comprimento ao longo do meio (0,60 x 0,54); cantos basais pouco enegrecidos. Élitro com a aba transparente e reticulada, com grande mancha castanho-avermelhada que aos lados e posteriormente não alcança o limite do disco, com sete manchas amarelas inclusas em cada élitro e uma faixa transversal posterior, interrompida na altura da sutura, todas marginadas de preto; as sete manchas levemente salientes e lisas; duas próximas da base; três ao longo da sutura e duas, mais externas, a anterior, abrangendo as interestrias 4 e 5 e a mais posterior, as estrias 2 e 3; superfície do

disco com pontos bem marcados e dispostos em fileiras; as três mais internas, na metade posterior, situadas em sulcos e posteriormente indo além da mancha; a mais interna, prolongada até o limite do disco.

Material examinado. Holótipo e um parátipo – BRAZIL, *São Paulo*: Jundiá (Serra do Japi), 12.X.1987, F. Frieiro-Costa *leg.*, depositados na Coleção de Entomologia Pe. Jesus Santiago Moure, Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná (DZUP), Curitiba, Paraná, Brasil.

Discussão. *Euctenochira frieirocostai* sp.n. é facilmente reconhecida pelas duas manchas amarelas inclusas na mancha posterior do pronoto, pela grande mancha castanho-avermelhada dos élitros com manchas amarelas inclusas com rebordos pretos e a faixa amarela posterior. Distingue-se facilmente de *Euctenochira flavonotata* Boheman, 1855, pois esta apresenta os dois ou três últimos antenômeros pretos; cinco manchas amarelas inclusas na mancha preta do pronoto; nos élitros a mancha é totalmente preta e aos lados, na altura do meio apresenta forte chanfro e posteriormente não apresenta a faixa amarela transversal e segundo BLACKWELDER (1946) ocorre na Nicarágua, Costa Rica, Panamá e Surinam.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BLACKWELDER, R.E. 1946. Checklist of the coleopterous insects of Mexico, Central America. The West Indies and south America. **Bull. U.S. Nat. Mus.** 185 (4): 551-763.
- CHAPUIS, F.M. 1875. In: M.Th. LACORDAIRE. **Histoire naturelle des Insectes. Genera des Coléoptères.** Paris, Tome 11, p.341-410.
- HINCKS, W.D. 1950. Some nomenclatorial Notes on Chrysomelidae (Col.). 3. Cassidinae.(Manchester Museum). **Ann. Mag. Nat. Hist.** 3 (12): 506-512.
- SPAETH, F. 1914. **Coleopterorum Catalogus auspiciis et auxilio W. Junk editus a S. Schenkling.** 62: Cassidinae, 182p.
- . 1926. Monographie der zur Gruppe der Coptocyclitae gehörigen amerikanischen Cassidinen (Col.): I. Die Gattungen mit gekämmten Klauen. **Supplementa ent.**, Berlin, 13: 1-108.